



Observatório de Política Exterior Paraguaya

**– Informe de Política Exterior Paraguaya –
Nº 025
13/05/2011 a 19/05/2011**

O Observatório de Política Externa do Paraguai (OPEP) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca. A partir deste número o informe passa a ser produzido pela equipe de redatores desta universidade.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa paraguaia e que foram veiculadas nos periódicos:

- *Abc color*: www.abc.com.py
- *Diario la Nación*: www.lanacion.com.py
- *Información Pública Paraguay*: www.ipparaguay.com.py

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Mestres em Relações Internacionais (Programa San Tiago Dantas – UNICAMP/UNESP/PUC-SP): André Cavaller Guzzi, Flávio Augusto Lira Nascimento;

Mestranda em História (UNESP, Franca): Adriana Suzart de Pádua (bolsista FAPESP).

Graduandos em Relações Internacionais: Beatriz Flório Pereira, Camila Cristina Ribeiro Luis, Celeste de Arantes Lazzerini, Felipe Garcia Moreira, Laerte Apolinário Júnior, Raphael Camargo Lima (bolsista CNPq/Pibic), Sarah Machado (bolsista CNPq).



Observatório de Política Exterior Paraguaya

Lugo recebeu telefonema de Dilma Rousseff

No dia 14 de maio, o presidente Fernando Lugo informou que recebeu um telefonema da presidente do Brasil, Dilma Rousseff, explicando sua ausência nos festejos do bicentenário da independência paraguaia por motivos de saúde. A delegação brasileira, liderada pelo senador José Sarney, presidente do Senado do Brasil, e pelo ministro das Relações Exteriores, Antônio Patriota, foi recebida pelo presidente da Câmara de Deputados do Paraguai, Victor Bogado, e pelo embaixador Bernardino Hugo Saguier Caballero. Representantes de ambos os países mantiverem uma breve reunião em que dialogaram sobre a recente aprovação das notas reversais pelo Senado brasileiro, que aumenta o preço de compensação da energia elétrica de Itaipu que o Paraguai cede ao Brasil. Jorge Lara Castro, chanceler paraguaio, recebeu de seu homólogo brasileiro documento aprovado pelo Congresso do Brasil e ratificado pela presidente Dilma Rousseff referente ao aumento do preço da compensação pela energia elétrica excedente produzida pela usina hidrelétrica binacional de Itaipu que o Paraguai cede ao Brasil. O documento foi aprovado no Brasil no dia 11 e prevê uma compensação anual de 240 milhões de dólares ao Paraguai (ABC Color – Política – 14/05/2011; La Nación – País – 14/05/2011; IP Paraguay – Política – 13/05/2011).

Paraguai acusou Argentina de atrasar vendas de energia elétrica

No dia 13 de maio, o assessor de assuntos internacionais do presidente Fernando Lugo, Hugo Ruiz Díaz, acusou o governo argentino de retardar a decisão política para que a energia elétrica da represa paraguaia de Acaray passe por território argentino com destino a terceiros países, como Uruguai e Chile. Segundo Díaz, a demora na autorização argentina se constitui em um desrespeito aos acordos assinados entre os presidentes de ambos os países em 2010 (ABC COLOR – Política – 14/05/2011).

situação estratégica do Paraguai nessa questão (IP Paraguay – Política – 17/05/2011).

Lugo viajou para a Europa em visita oficial

No dia 17 de maio, o presidente do Paraguai, Fernando Lugo, viajou à Alemanha com a finalidade de renovar a agenda bilateral. O presidente viajou acompanhado de comitiva oficial composta pelo chanceler oficial, Jorge Lara Castro, o secretário privado, Miguel Rojas, a chefe de Cerimonial e Protocolo, Auda Roig, o chefe de Segurança, tenente-coronel Alcides Lovera, e o diretor de comunicações, Rubén Penayo. O giro oficial consiste ainda de uma visita à França e à Bélgica (IP Paraguay – Política – 17/05/2011).



Observatório de Política Exterior Paraguaya

Forças Armadas não querem trazer armamentos doados pela Argentina

No dia 18 de maio, o presidente em exercício, Federico Franco, convocou o comandante das Forças Armadas, general Felipe Melgarajo, e o ministro da Defesa, general Cecilio Pérez Bordón, para discutir a doação de equipamentos bélicos pela Argentina. Segundo fontes do exército, a doação argentina é desinteressante para o Paraguai, o que compromete as relações diplomáticas com o país vizinho e o acordo de cooperação bilateral bélica firmado em 2007 (La Nación – Política – 19/05/2011).